

Baseada nas aparições da Virgem Maria na cidade de Lourdes, na França, A canção de Bernadette se passa em 1858. Nos subúrbios da cidade, a adolescente Bernardette Soubirous tem uma visão. Os moradores consideram que a imagem é a Virgem Maria. O governo considera que Bernadette está louca e faz o possível para abafar o assunto. Apesar disso, com o passar do tempo, ela atrai mais seguidores, alterando profundamente suas vidas. Quem vive o papel de Bernadette agora é a jovem Gabriela Cau que, segundo Guaraciaba, está muito emocionada por ter a oportunidade de interpretar um significativo papel ao lado da velha guarda do circo - a própria Guaraciaba, Hudi Rocha, Iracema Cavalcante e Edimeia Rocha, filha de Edna Polidoro.

A direção é de Mario Pésico e foi ideia dele trabalhar com a história. "Ele fica admirado por saber que fazíamos, há mais de 45 anos, uma gruta brotar água no palco. Hoje, com tanta tecnologia, isso é mais fácil." Apesar de ser uma das mais antigas peças do Circo Guaraciaba, o texto é o mesmo, o que prova que a linguagem usada pelos atores naquelas anos se mantém atual. "O Mario tem o cuidado de mexer muito pouco e ele nutre muito respeito por nós quatro da velha guarda. É bonito de ver. Ele pergunta: como você fazia?; será que da pra você se virar só um pouquinho?".

A canção de Bernadette marca um encontro de gerações do teatro. Os atores novos que integram a peça - alguns são ou foram alunos de Pésico - respondem também com respeito e admiração. "Eles nos pedem conselhos. Às vezes, a Gabriela pergunta pra mim como ela deve fazer, mas o diretor é o Mario", diz Guaraciaba, com a delicadeza que lhe parece ser tão natural.

O Projeto tem o apoio do Governo do Estado através do programa Ação Cultura 2013.